



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2

ENGE  
NHARIA  
DE MATE  
RIAS

Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Engenharia de Materiais, desenvolvido pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

**REITORA**

Diana Araujo Pereira

**VICE-REITOR**

Rodne de Oliveira Lima

**CHEFE DE GABINETE DA REITORIA**

Deise Baumgratz

**ASSESSORIA DA REITORIA I**

Laura Fortes

**ASSESSORIA DA REITORIA II**

Alisson Vinicius Silva Ferreira

**PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO**

Antonio Machado Felisberto Junior

**PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Katia Regina Garcia Punhagui

**PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO**

Andreia Da Silva Moassab

**PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA**

Diogo André Bastian

**PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS**

Maria Geusina da Silva

**PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS**

Felipe Cordeiro de Almeida

**PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS**

Giuliano Silveira Derrosso

**PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS**

Suellen Mayara Peres de Oliveira

**SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

Ricardo Morel Hartmann

## **SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Michele Dacas

## **SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE**

Senilde Alcantara Guanaes

## **PREFEITO UNIVERSITÁRIO**

Iván Dario Gómez Araujo

## **COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS**

### **AVANÇADOS DA UNILA**

Gerson Galo Ledezma Meneses

## **DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA**

Márcia Cossetin

## **DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA**

Fábio Borges

## **DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA**

Márcio de Sousa Góes

## **DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO**

Juliana Ramme

## **ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO**

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,  
situar-se, interrogar-se."  
(Edgard Morin)

”

## APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou, no mês de dezembro de 2024, a autoavaliação discente do curso de Engenharia de Materiais por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIGAA). Participaram do processo 24 estudantes, dentre os 100 alunos matriculados, o que corresponde a 24% do corpo discente.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os **dados completos** que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos **anexos** deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA<sup>1</sup> - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados indicam avaliação satisfatória do curso, com destaque para o desempenho didático-pedagógico do corpo docente e para a relevância da formação oferecida. Ao mesmo tempo, os dados evidenciam desafios relacionados à infraestrutura, aos laboratórios, aos espaços de estudo e à articulação entre teoria e prática, aspectos que demandam atenção institucional e planejamento de melhorias.

## 2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

### 2.1 Gestão, Gestão do Curso e do Colegiado

Os resultados referentes à gestão do curso indicam avaliações predominantemente positivas, especialmente no que se refere ao desempenho da coordenação, à atuação na resolução de demandas e conflitos discentes e ao acompanhamento das atividades de conclusão de curso.

A divulgação das informações relativas ao curso apresenta avaliações distribuídas entre satisfatórias e intermediárias, sugerindo que, embora os canais de

---

<sup>1</sup> Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

comunicação estejam estabelecidos, ainda há espaço para aprimorar a regularidade e a clareza das informações dirigidas aos estudantes.

A atuação do colegiado foi avaliada de forma satisfatória quanto à transparência e ao apoio às atividades acadêmicas, como eventos, palestras e seminários. Entretanto, parte dos estudantes indica percepção limitada quanto à participação discente e à visibilidade das decisões colegiadas, aspecto que pode indicar a necessidade de ampliar mecanismos de comunicação e envolvimento estudantil.

Os itens relacionados à promoção do bilinguismo e da interdisciplinaridade na gestão do curso apresentaram avaliações positivas, embora também tenham sido registradas avaliações intermediárias e negativas. Esse resultado sugere que essas diretrizes institucionais são reconhecidas, mas ainda podem ser mais explicitamente incorporadas ao cotidiano do curso.

## **2.2 Infraestrutura e Serviços**

As salas de aula foram avaliadas de forma majoritariamente satisfatória, embora tenham sido apontados aspectos relacionados ao conforto térmico, ventilação, acústica, iluminação e conservação do mobiliário que podem ser objeto de melhorias.

Os gabinetes de trabalho dos docentes receberam avaliações positivas, indicando adequação do espaço para atendimento aos estudantes.

Por outro lado, os espaços destinados às organizações estudantis e ao estudo individual e coletivo foram avaliados como insuficientes, apontando carência de ambientes adequados para permanência discente e desenvolvimento de atividades acadêmicas fora da sala de aula.

Os laboratórios didáticos especializados apresentaram avaliações distribuídas entre satisfatórias e negativas, tanto em relação à quantidade quanto à qualidade. Os dados indicam que, embora os laboratórios existam, há percepções de limitações quanto à atualização de equipamentos, disponibilidade de insumos, manutenção, normas de segurança e adequação dos espaços às demandas do curso.

A Biblioteca foi avaliada de forma positiva, com elevados índices de satisfação quanto ao espaço físico, mobiliário e atendimento, bem como em relação ao acervo de bibliografia básica e complementar e à oferta de materiais bilíngues. Esses resultados indicam que esse serviço atende, de modo geral, às necessidades acadêmicas do curso.

A Secretaria Acadêmica também foi avaliada positivamente pelos estudantes. Os resultados indicam satisfação quanto ao atendimento prestado e à adequação do espaço físico, evidenciando que o setor tem conseguido responder de forma adequada às demandas da comunidade discente.

### **2.3 Organização Didático-Pedagógica Estrutural**

O Ciclo Comum foi avaliado de forma predominantemente positiva, especialmente no que se refere à contribuição para a formação geral, à abordagem da integração latino-americana e à valorização da interculturalidade. Entretanto, a relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as áreas específicas do curso apresentou avaliações mais intermediárias, indicando potencial de maior articulação pedagógica entre essas dimensões da formação.

As atividades de monitoria e tutoria receberam avaliações intermediárias, sugerindo que, embora existam iniciativas nesse sentido, elas ainda podem ser ampliadas ou fortalecidas para atender de forma mais efetiva às dificuldades acadêmicas, linguísticas e culturais dos estudantes.

A integração entre ensino, pesquisa e extensão foi avaliada positivamente, ainda que os dados indiquem possibilidade de ampliar a participação discente nessas atividades.

Os itens relacionados à interdisciplinaridade, ao bilinguismo e à integração entre teoria e prática apresentam avaliações predominantemente intermediárias, apontando espaço para o fortalecimento dessas dimensões no cotidiano do curso.

No que se refere ao estágio curricular obrigatório, observa-se que mais de 70% dos respondentes indicaram não possuir elementos suficientes para avaliá-lo. Esse resultado pode estar relacionado ao perfil dos estudantes respondentes,

majoritariamente nos anos iniciais do curso, ainda distantes da vivência do estágio. Ao mesmo tempo, o dado também sinaliza a importância de ampliar a divulgação das políticas, normas e fluxos de estágio, bem como fortalecer as estratégias de orientação ao longo da trajetória formativa.

## **2.4 Desempenho Didático-Pedagógico do Docente**

O desempenho docente foi bem avaliado pelos estudantes do curso. Os resultados indicam avaliações satisfatórias quanto à clareza dos planos de ensino, domínio dos conteúdos, utilização de metodologias adequadas, estímulo à participação discente e postura ética em sala de aula.

A pontualidade, o cumprimento da carga horária e a coerência entre planejamento e execução das disciplinas também foram avaliados positivamente.

Os itens relacionados à incorporação do bilinguismo, da interdisciplinaridade e da integração latino-americana nas práticas docentes apresentam avaliações distribuídas entre satisfatórias e intermediárias, indicando possibilidade de maior consolidação dessas diretrizes nas práticas pedagógicas.

## **2.5 Satisfação Geral**

A satisfação geral com o curso de Engenharia de Materiais foi predominantemente positiva, com a maioria dos estudantes indicando contentamento com a formação oferecida.

Por outro lado, destacam-se percepções críticas relacionadas à infraestrutura, aos laboratórios, aos espaços de estudo e à necessidade de fortalecer a integração entre teoria e prática. Esses aspectos aparecem de forma recorrente em diferentes eixos avaliados, indicando desafios institucionais que impactam a experiência acadêmica discente.

## **3. RECOMENDAÇÕES**

### **3.1 Infraestrutura e Recursos**

- Ampliar e qualificar os espaços destinados ao estudo individual, coletivo e às organizações estudantis.
- Investir na ampliação, atualização e manutenção dos laboratórios, garantindo adequação às atividades didáticas, disponibilidade de insumos e segurança.
- Manter e atualizar continuamente o acervo da Biblioteca, preservando os níveis positivos de avaliação já alcançados.

### **3.2 Gestão e Comunicação**

- Fortalecer a regularidade e a clareza da comunicação institucional com os estudantes.
- Ampliar a participação discente nas instâncias colegiadas e dar maior visibilidade às decisões do colegiado.
- Consolidar de forma mais efetiva as diretrizes de bilinguismo e interdisciplinaridade na gestão do curso.

### **3.3 Organização Didático-Pedagógica**

- Melhorar a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas da Engenharia de Materiais.
- Ampliar e divulgar as atividades de monitoria e tutoria.
- Fortalecer projetos integradores que articulem ensino, pesquisa e extensão.
- Aprimorar a integração entre teoria, prática e atividades de estágio, com acompanhamento pedagógico mais sistemático.

### **3.4 Desempenho Docente**

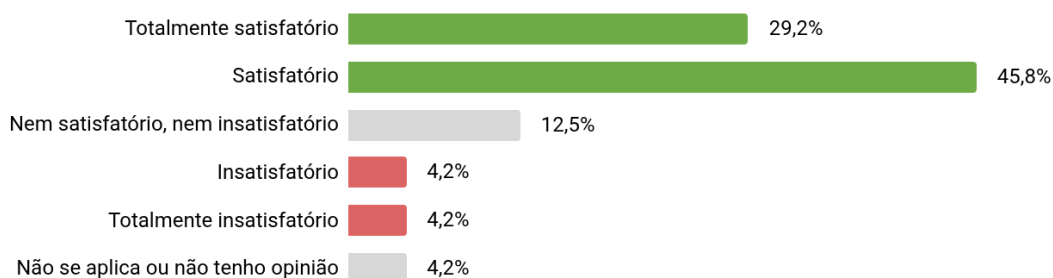
- Incentivar práticas pedagógicas que fortaleçam o bilinguismo, a interdisciplinaridade e a integração latino-americana.
- Estimular devolutivas mais detalhadas das avaliações como parte do processo formativo.
- Promover espaços contínuos de formação e troca de experiências pedagógicas entre os docentes.

## ANEXOS

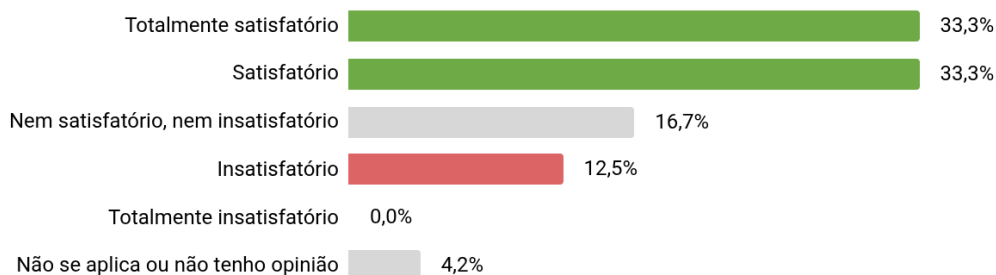
### GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

#### 1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

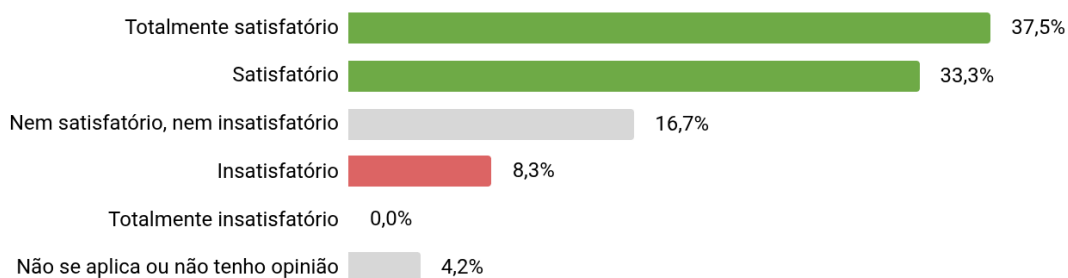
##### 1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



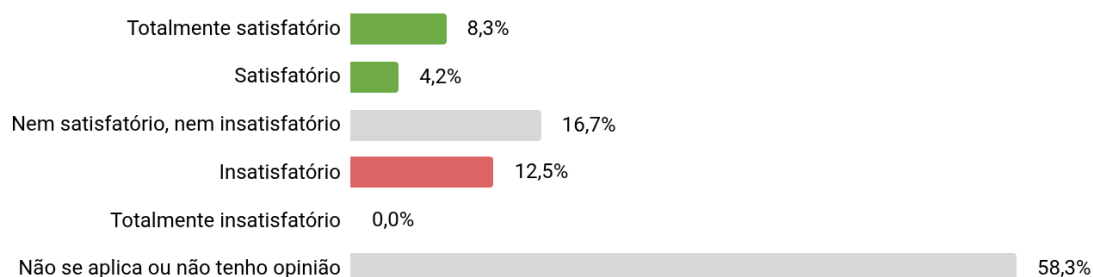
##### 1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



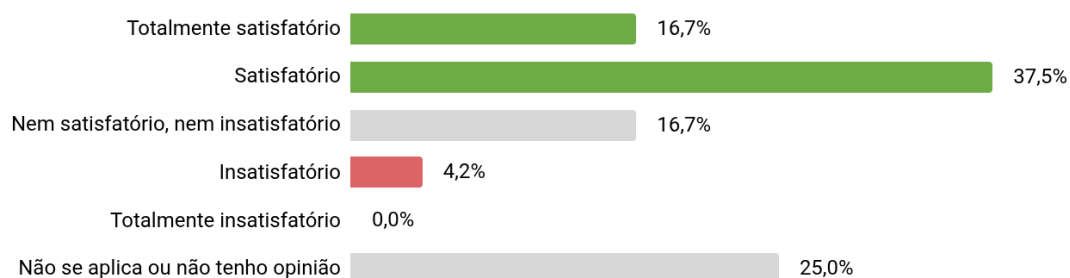
##### 1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



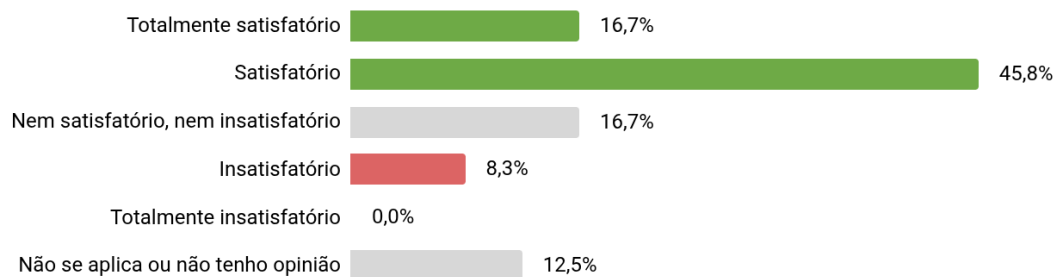
#### 1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



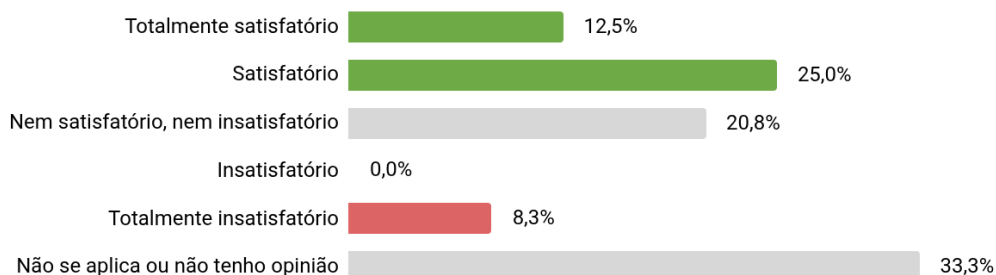
#### 1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



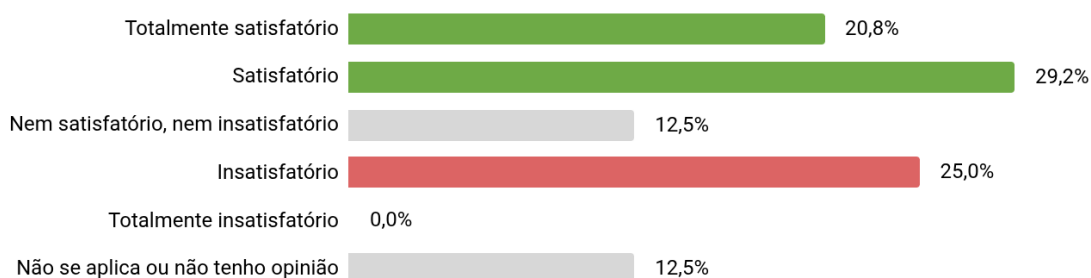
#### 1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



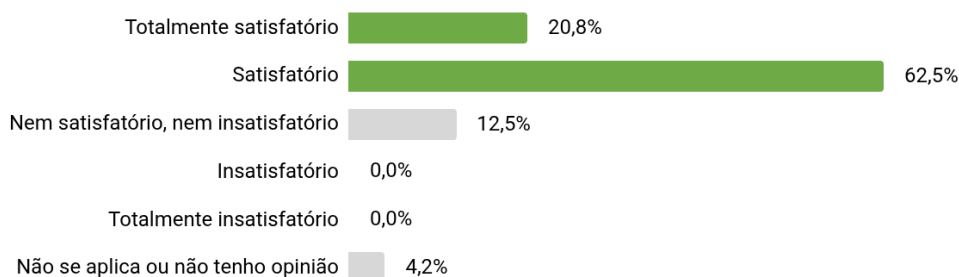
#### 1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



### 1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

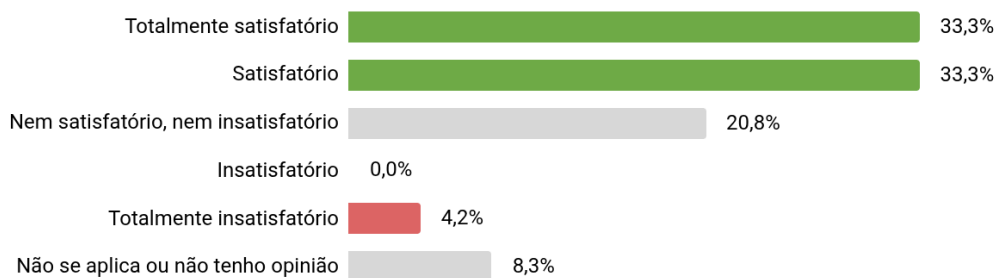


### 1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

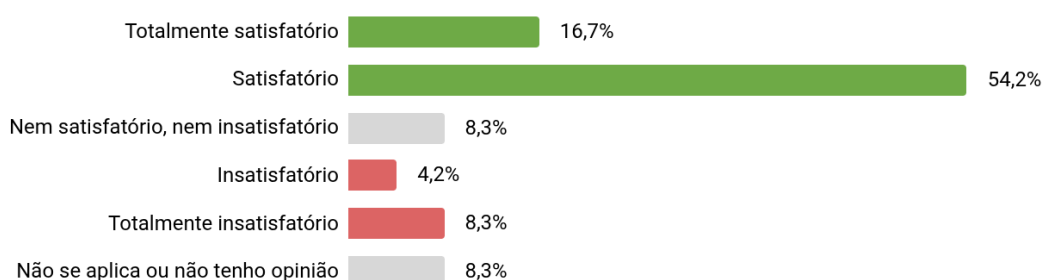


## 2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

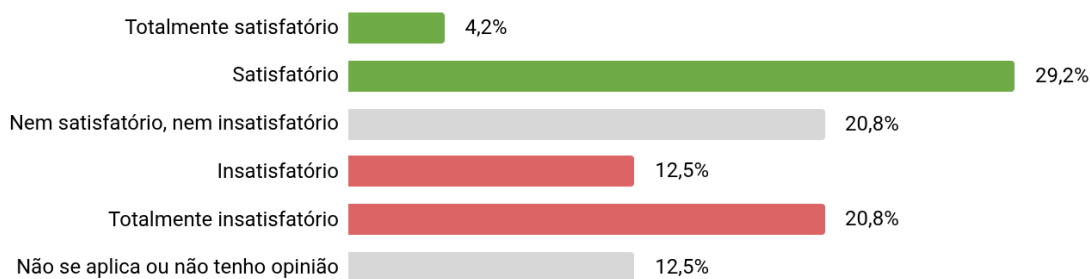
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



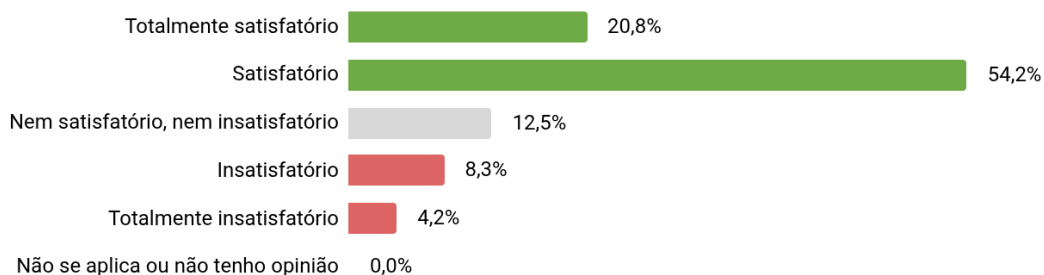
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



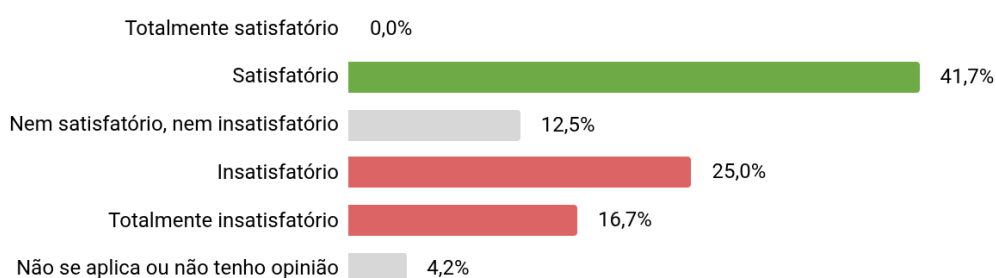
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



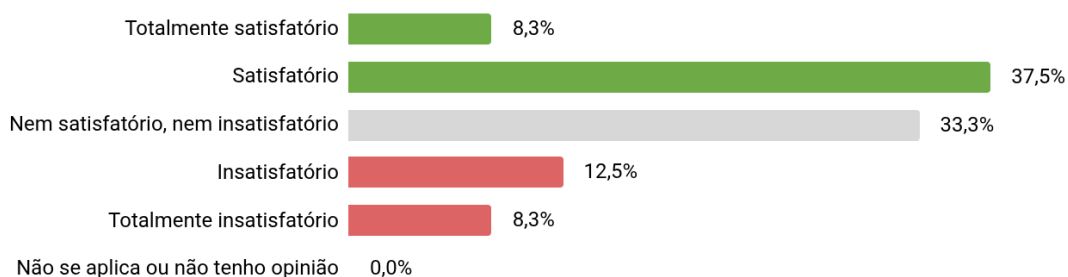
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



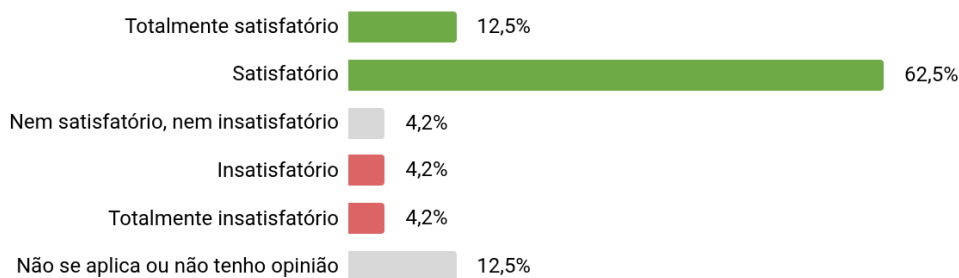
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



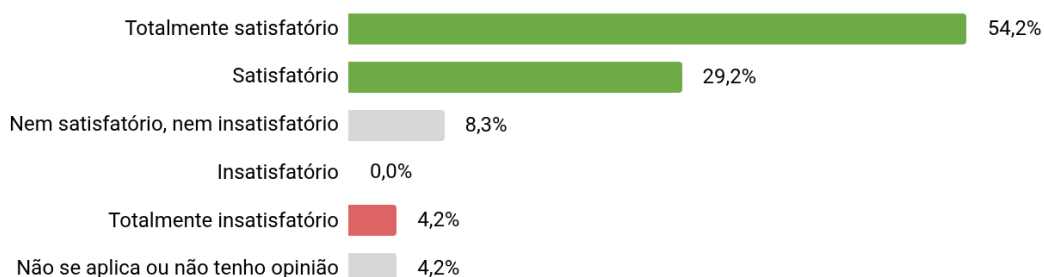
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



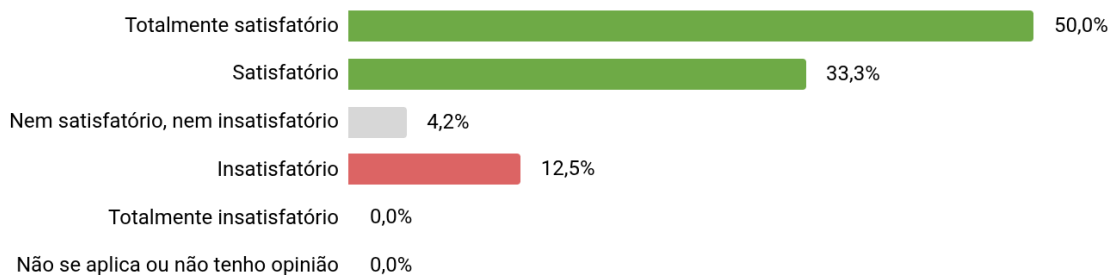
2.10. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



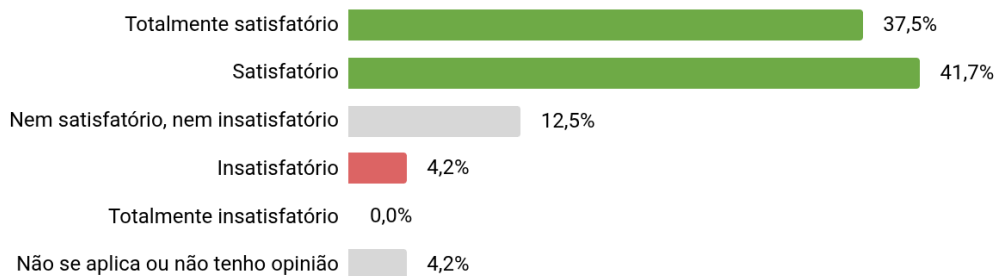
2.11. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



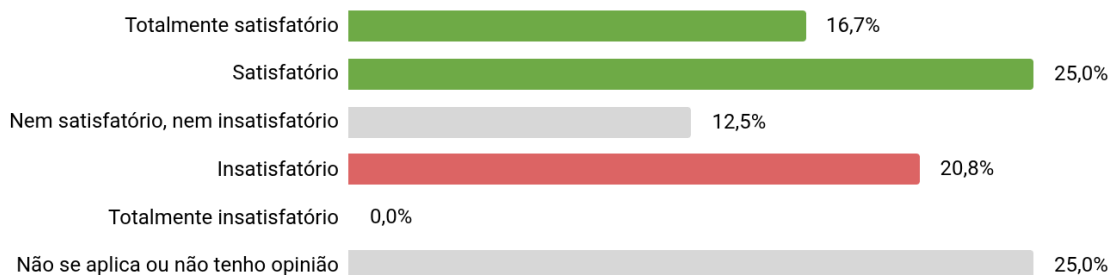
2.12. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.13. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

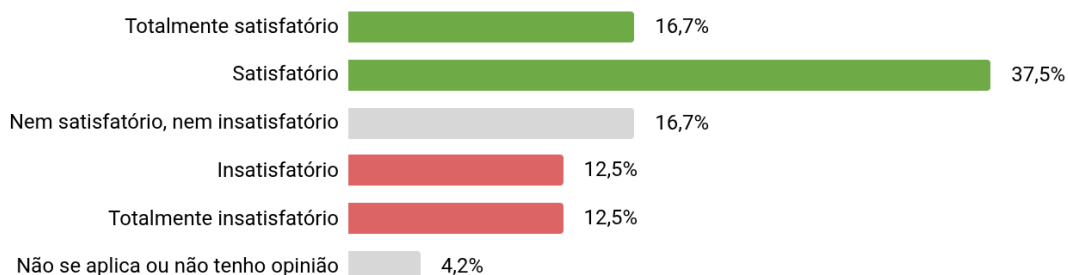


#### 2.14. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

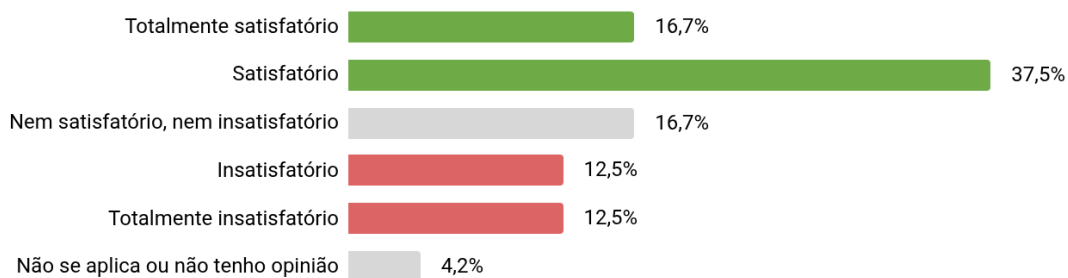


### 3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

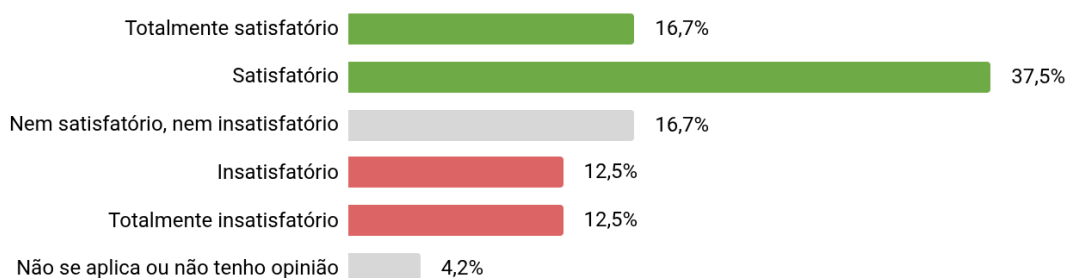
#### 3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



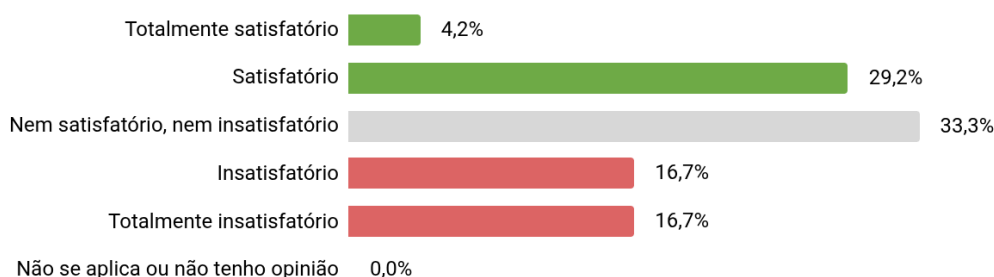
#### 3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



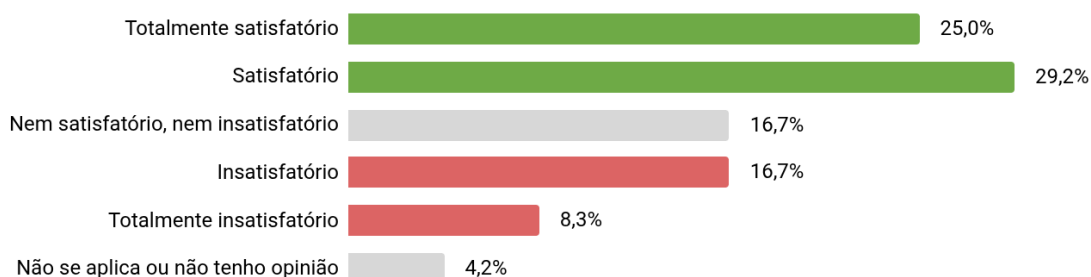
### 3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



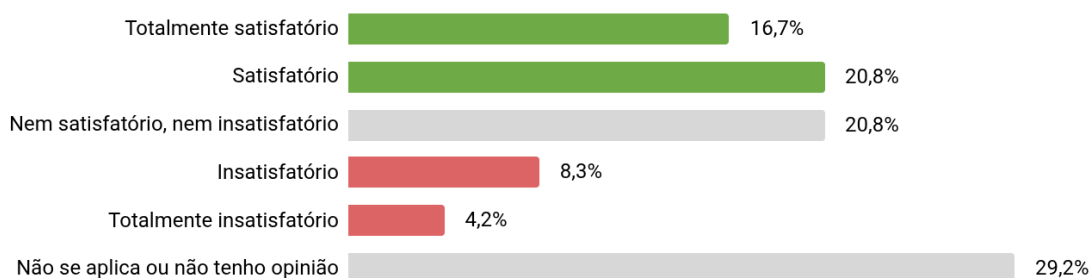
### 3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



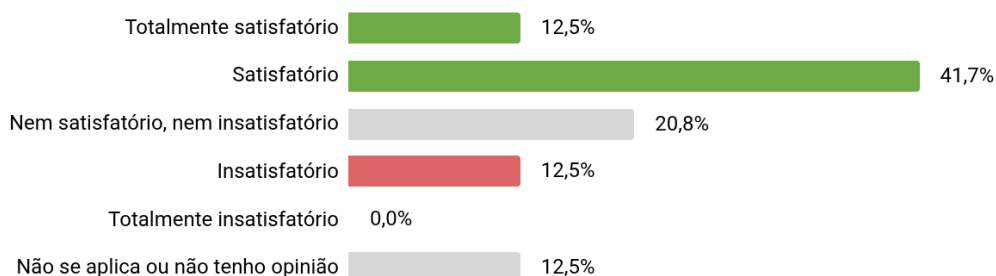
### 3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



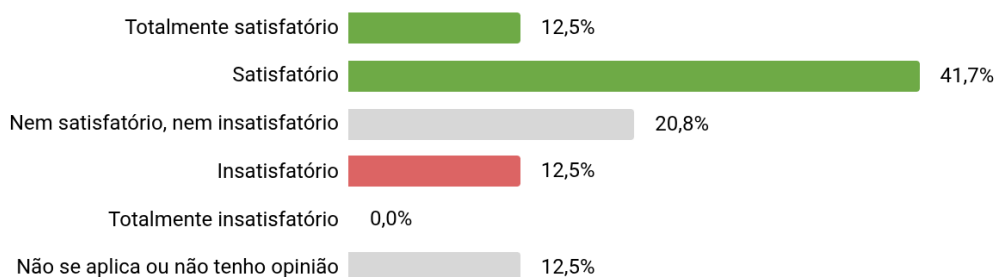
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



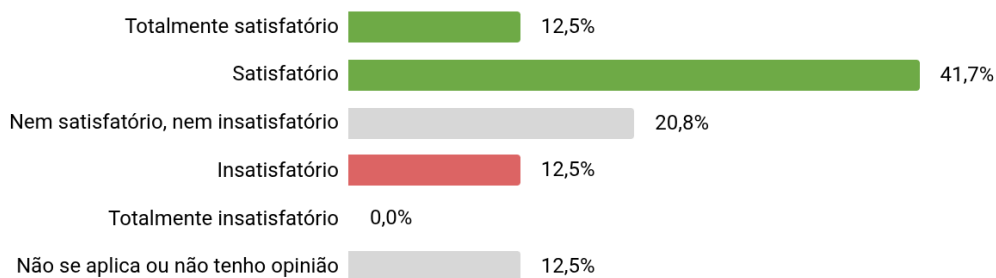
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



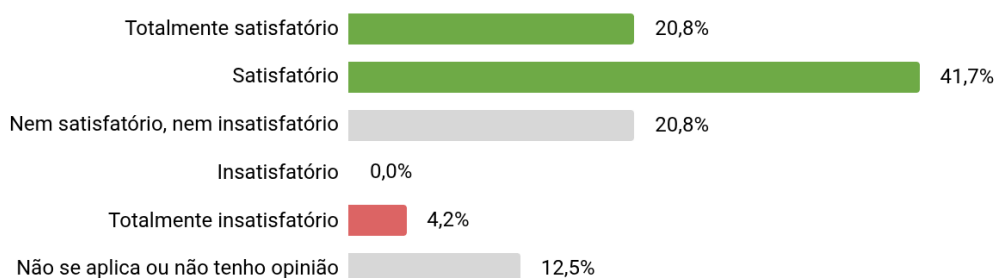
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



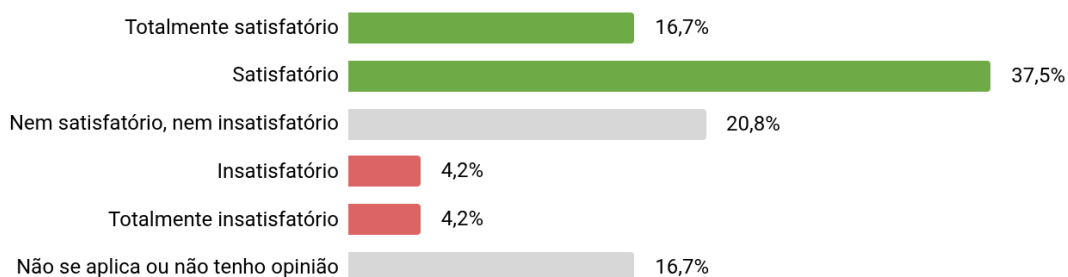
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



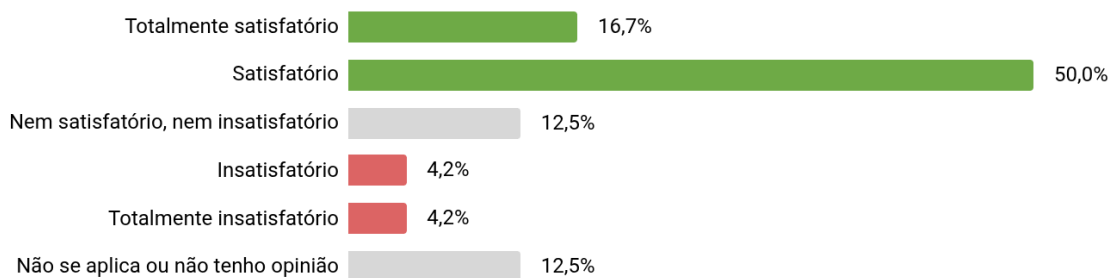
### 3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



### 3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

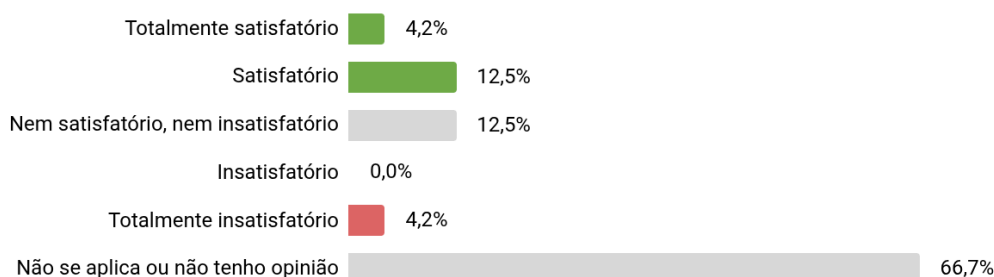


### 3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

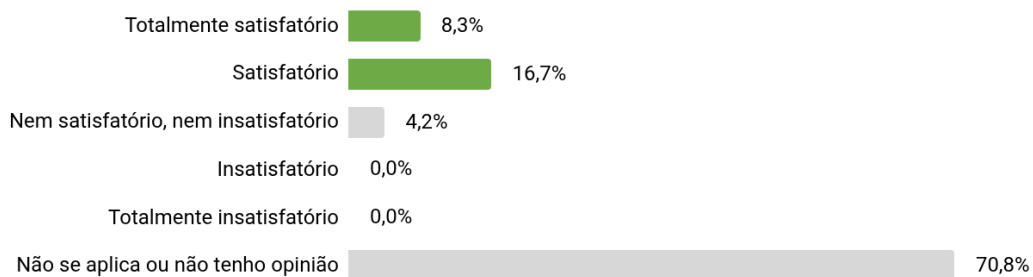


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

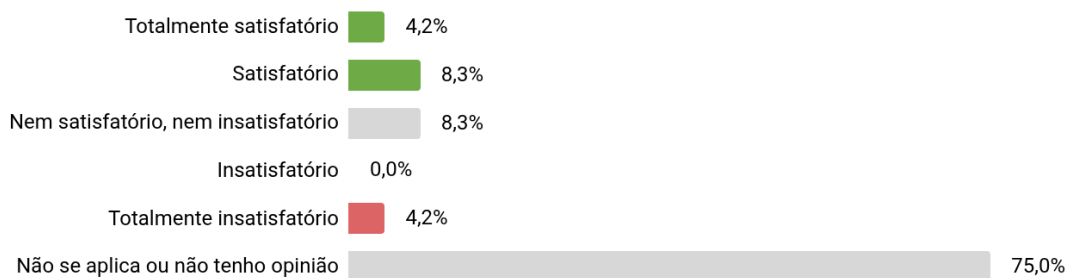
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



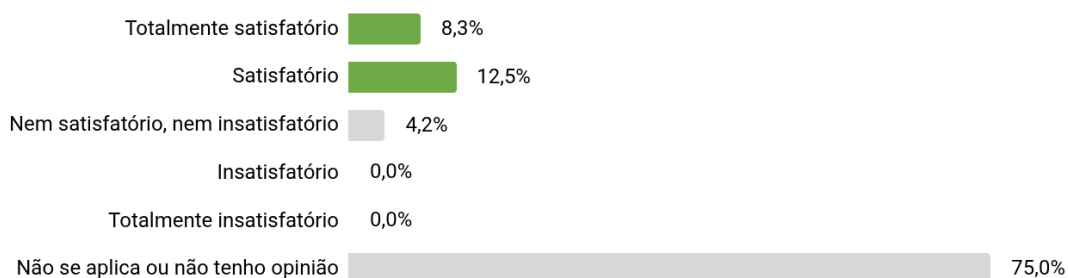
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



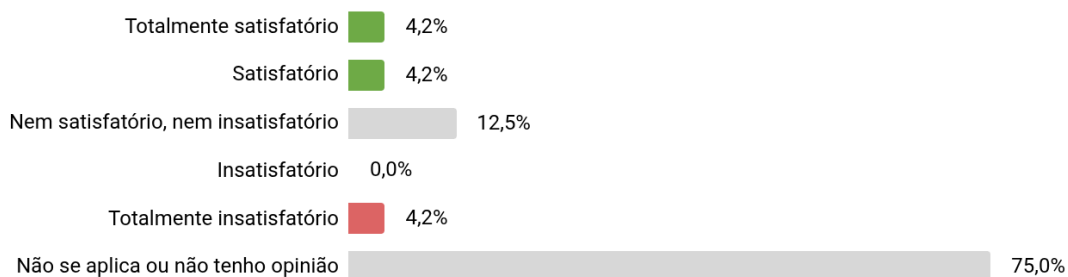
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



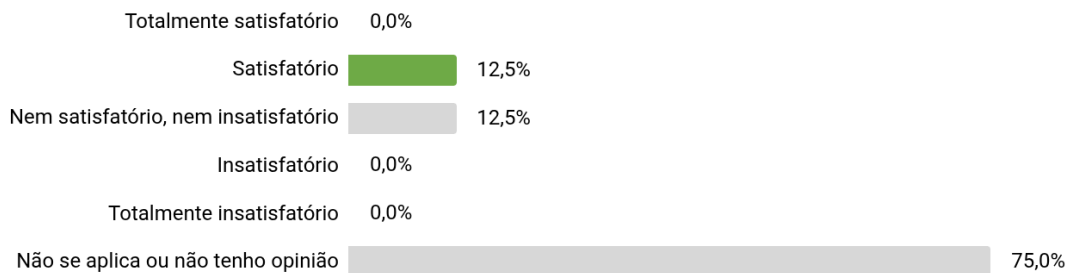
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



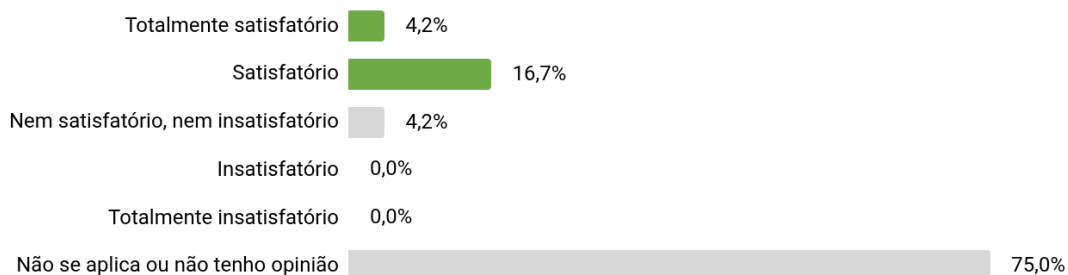
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

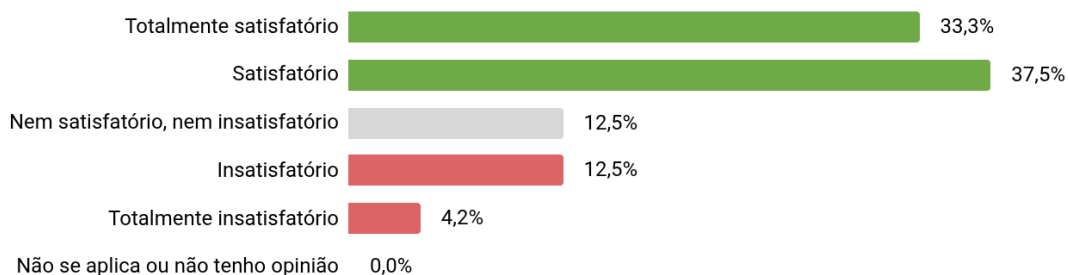


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

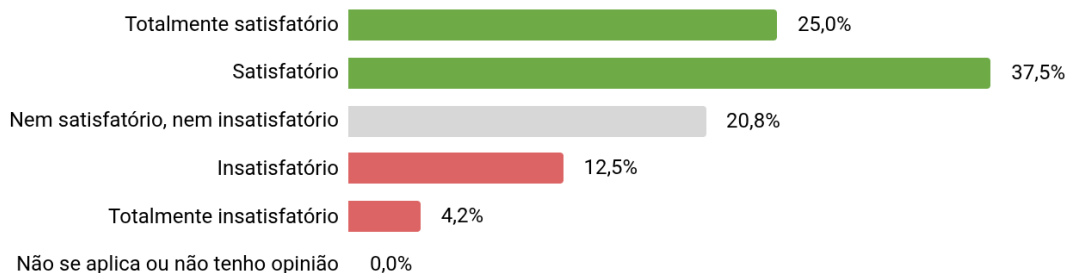


#### 4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

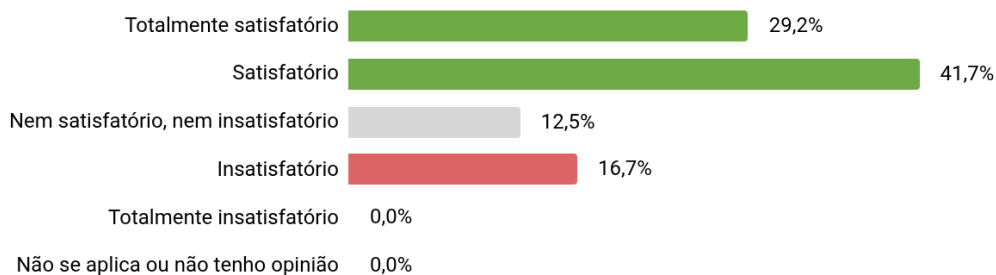
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



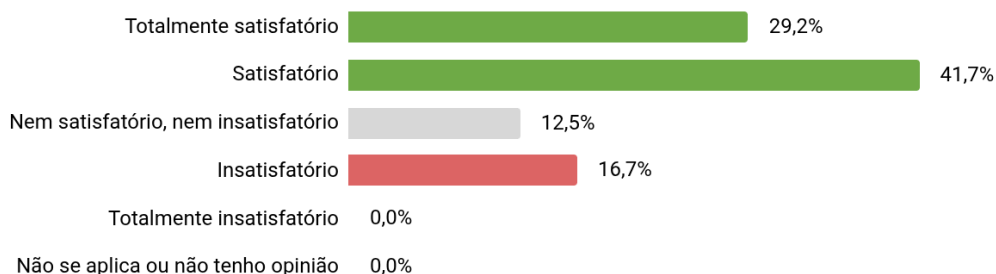
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



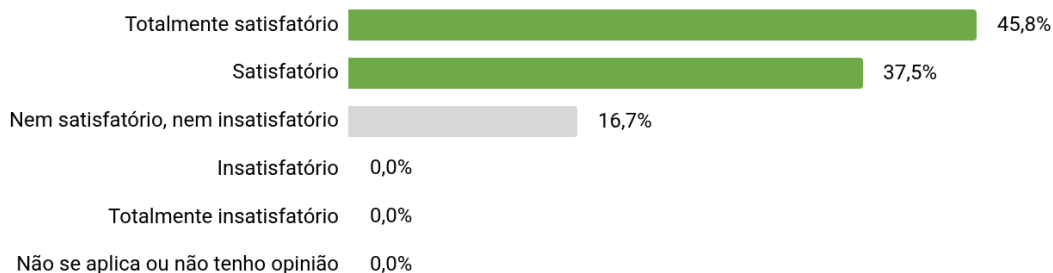
#### 4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



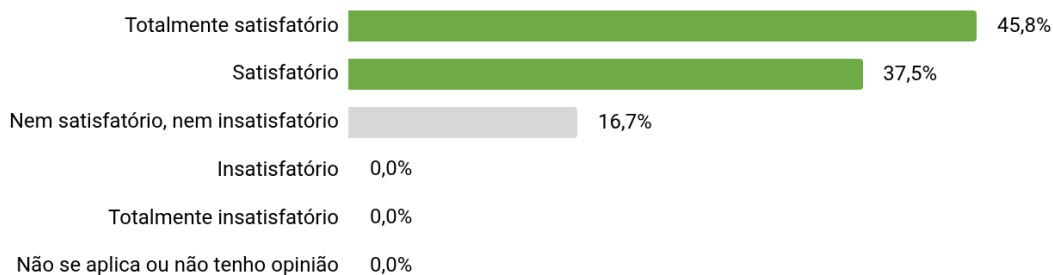
#### 4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



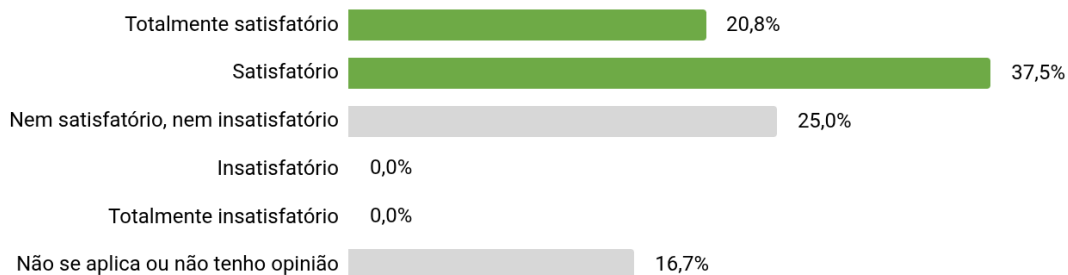
#### 4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



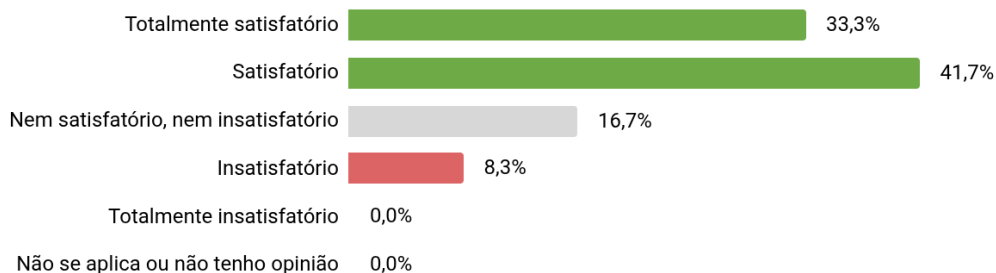
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



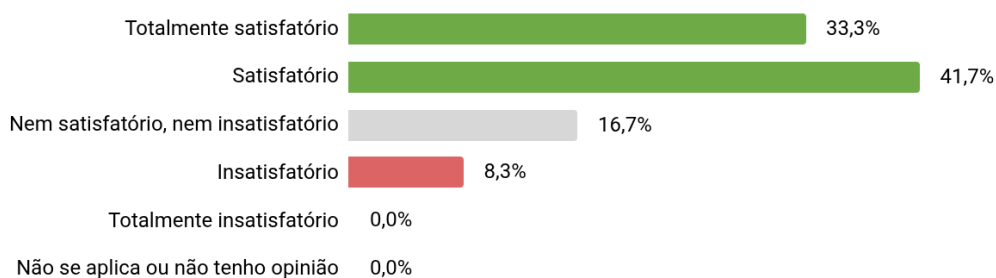
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



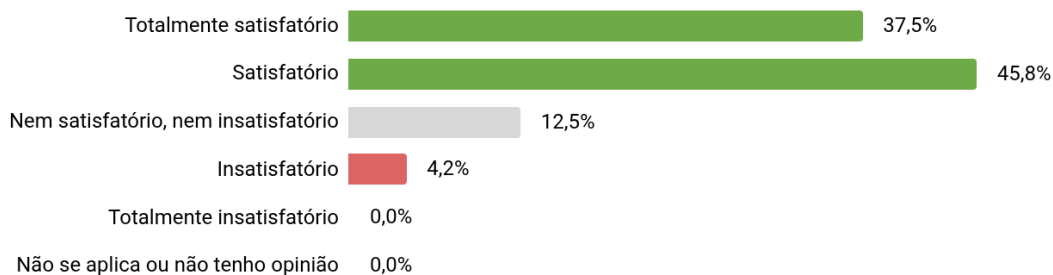
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



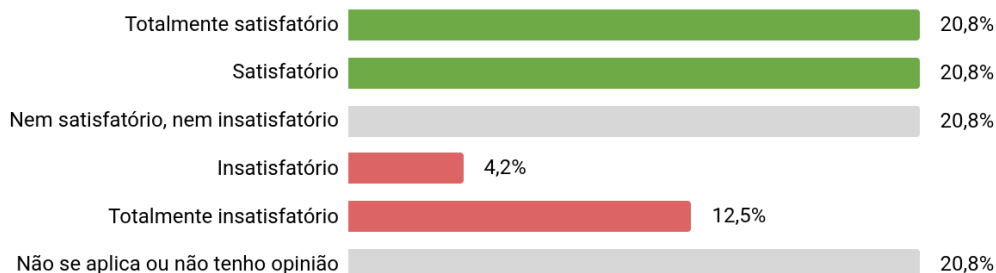
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



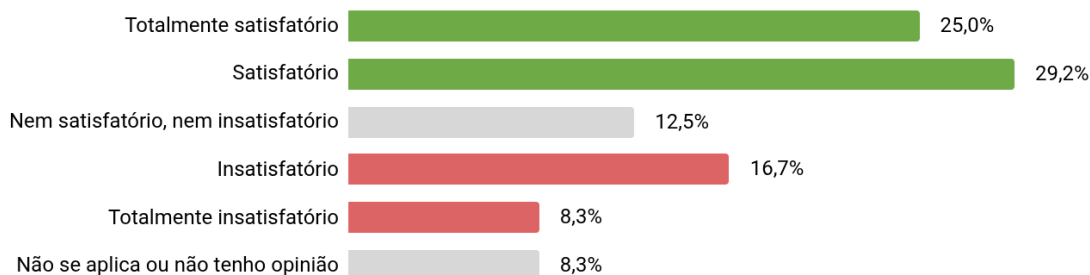
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



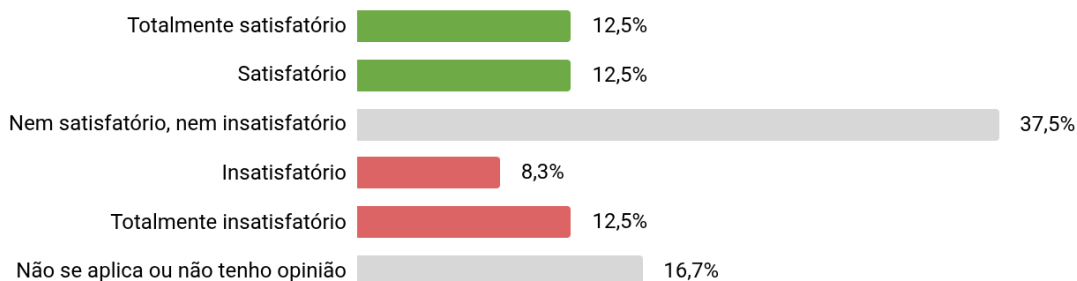
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



#### 4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



#### 4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



### 5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

#### 5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

